

Prevalência da Hepatite B no Estado de São Paulo entre 2011 e 2020

Palavras chave: Hepatite B, Prevalência, Epidemiologia, Sistemas de Informação

Geovanna Regina Farias Ribeiro¹

Pedro Oliveira Ávila Ribeiro¹

(1) Departamento de Medicina e Enfermagem de Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Introdução

A infecção pelo vírus da hepatite B (HBV) representa uma das principais doenças hepáticas, estando entre as principais hepatites virais notificadas no país. É uma doença infecciosa de importante impacto na saúde pública global, somando mais de 350 milhões de portadores crônicos. Diante desse cenário, torna-se importante conhecer os aspectos epidemiológicos acerca da infecção pelo HBV a nível estadual a fim de melhorar a ação profilática e adequar estratégias de prevenção.

Objetivos

Investigar a prevalência de hepatite B no Estado de São Paulo no período de 2011 a 2020, a partir de aspectos epidemiológicos, traçando um panorama particular do Estado.

Método

Estudo epidemiológico transversal descritivo sobre o perfil sorológico da Hepatite B no Estado de São Paulo, entre os anos de 2011 a 2020, a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SIVAN), com análise das variáveis: Sexo, Faixa Etária, Raça, Forma Clínica, Fonte/Mecanismo de Infecção e Gestantes em relação à Classificação Etiológica.

Resultados

A hepatite B correspondeu a 29,1% dos casos de hepatite virais e coinfeções no período considerado, totalizando 23.132 casos, com incidência média de 5,2 casos a cada 100 mil habitantes. Os demais resultados são discutidos nas figuras abaixo.



Figura 1 – Incidência de casos de Hepatite B a cada 100 mil habitantes no Estado de São Paulo no período considerado.

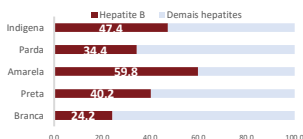


Figura 2 – Prevalência da Hepatite B de acordo com a raça em porcentagem.

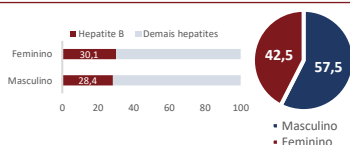


Figura 3 (à esquerda) – Prevalência da Hepatite B de acordo com o sexo em porcentagem. Figura 4 (à direita) – Distribuição por gênero dos casos de Hepatite B.

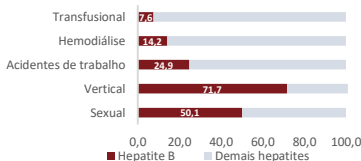


Figura 5 – Prevalência de Hepatite B por mecanismo de infecção em porcentagem.

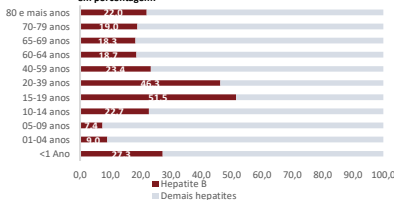


Figura 6 – Prevalência de Hepatite B de acordo com a faixa etária em porcentagem.

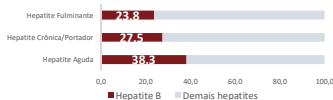


Figura 7 – Prevalência de Hepatite B de acordo com a forma clínica em porcentagem.

Conclusões

Este trabalho ajuda a construir um panorama sobre o perfil epidemiológico da hepatite B em São Paulo, identificando os grupos na qual a infecção é mais prevalente. Assim, salienta-se a importância de tal conhecimento a fim de direcionar o planejamento de estratégias de promoção de saúde e prevenção da doença.

Referências

FERREIRA, M. S. Diagnóstico e tratamento da hepatite B. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 33, n. 4, p. 389-400, jul. 2000